

política. La metodología empleada es la utilizada en el proyecto de investigación titulado “La diplomacia pública de las megaciudades iberoamericanas: estrategias de comunicación y poder blando para influir en la legislación ambiental global” (RTI2018-096733-B-I00) financiado por el ministerio de Ciencia, Innovación y Universidades de España y coordinado a nivel nacional por el profesor Juan Luis Manfredi Sánchez.

Los resultados muestran que ambas ciudades forman parte de redes públicas que relacionan los municipios entre ellos. Como conclusión ambos municipios están trabajando en el cumplimiento de la agenda 2030.

[1] Mánfredi-Sánchez, JL; Pizarro, M; et al (2021). Ciudades globles, agenda 2030 y cambio climático. Revista Mediterranea de Comunicación 12(1): 11-12.

PALABRAS CLAVE

AGENDA 2030, AYUNTAMIENTOS, DIPLOMACIA, THINK TANK

DA MONARQUIA DO NORTE À REINSTAURAÇÃO DA REPÚBLICA EM PORTUGAL: ACTORES E ESTRATÉGIAS POLÍTICAS. REPRESENTAÇÕES NAS “MEMÓRIAS” DE RAUL BRANDÃO

Carla Sequeira
CITCEM/FLUP - Universidade do Porto
Otilia Lage
citcem - flup

Com a presente proposta de comunicação pretendemos abordar formas de comunicação, informação e discursos veiculados por monárquicos e republicanos no âmbito dos eventos conhecidos como «Monarquia do Norte» em Portugal. Entre 5 de Dezembro de 1917 e 13 de Fevereiro de 1919, Portugal assistiu ao confronto entre dois sistemas de governação, com acções e concretizações políticas e militares. Neste processo, a imprensa desempenharia um papel importante como veículo de comunicação política, evidenciando a existência de facções e redes, quer monárquicas, quer republicanas, visíveis da escala local à nacional e expressas a nível regional, por exemplo, no Alto Douro Vinhateiro. Através da análise da imprensa regional e memórias histórico-literárias da época procuraremos responder às seguintes questões: Como foi a imprensa usada enquanto estratégia política monárquica e/ou republicana? De que forma influenciou sobre o curso dos acontecimentos no âmbito da «Monarquia do Norte»? De que forma ajudou à mobilização da sociedade civil em prol do sistema de governação republicano? Tratando-se de imprensa regional, longe dos centros de poder, o que nos diz sobre as elites e redes políticas regionais e/ou nacionais?

Neste contexto concreto, entendido em função de conflitos, desafios e potencialidades das sociedades actuais, esta comunicação, no campo de influências entre poder e

informação, visa analisar aspectos e representações sociais no mundo da comunicação e do pensamento à luz da “potência política da literatura” (Deleuze-Guattari, 1992: 213).

Neste entendimento, a vida-obra do intelectual finissecular Raul Brandão [1867-1931], representa, na nossa contemporaneidade, um repositório de ideias polifacetadas e inovações marcantes. O escritor, que foi militar de carreira, publicista em importantes jornais e revistas de seu tempo e memorialista coevo dos finais da Monarquia Constitucional, I República Portuguesa e Grande Guerra, legou-nos sobre estes acontecimentos históricos, um testemunho único na sua obra “Memórias” (1919-1933) que, em 3 tomos, “ajudam a reconstituir a atmosfera de uma época”. Obra inovadora de “género híbrido” (autobiográfico, diarístico, memorialístico, histórico, ficcional), as “Memórias” abarcam esse período complexo de profunda crise e mudança político-social de Portugal, de que Brandão é “testemunho angustiado” (Ceccucci, 2017:46). Individualidades e entidades nacionais, movimentos regeneradores e republicanos ou monárquicos passadistas e ideários nacionais e estrangeiros que pontuaram o contexto diacrónico esboçado, ecoam, ora nos retratos de figuras públicas emblemáticas e polémicas, ora nas intrigas e quotidianos triviais narrados/descritos nas “Memórias”, atravessadas pelas intrincadas arenas político-económicas e sócio-culturais de Portugal desses tempos. A escrita brandoniana não aprisionada na linearidade cronológica, acompanha os momentos de elaboração e cria espaçamentos sujeito/objecto. O discurso fragmentado e unilinear – reflexo da atividade jornalística/publicista brandoniana – rompe com a ideia de unidade temporal e valoriza na representação imaginária dos acontecimentos a impressão da durabilidade. Por razões inerentes ao pensamento e imaginário de Brandão, reconstrução de tempo histórico e reconstituição de interioridade conjugam-se entre discursos histórico e literário em suas “Memórias”, em que se encontram momentos autobiográficos e textos fragmentários de “diário político”, onde é mais visível a reflexão crítica sobre o “real”.

PALABRAS CLAVE

ELITES POLÍTICAS; IMPRENSA; MEMORIALISMO; MONARQUIA; REPÚBLICA

REPRESENTACIONES Y DISCURSOS SOBRE MIGRACIONES Y RACISMO EN TWITTER: ANÁLISIS DE LAS NARRATIVAS DE DIFERENTES PARTIDOS POLÍTICOS EN ESPAÑA

Antonia Olmos Alcaraz
Universidad de Granada

Introducción.

Cada vez queda más patente el potencial de las redes sociales digitales como herramientas y escenarios de creación de imaginarios y opinión pública. Dentro de estas, Twitter funciona como un escenario que las distintas fuerzas políticas priorizan frente a otros posibles espacios comunicativos y de difusión de sus ideas. Esta comunicación presenta un estudio de caso llevado a cabo en esta red social, y cuyo objeto teórico de estudio son las